

**UM INÍCIO À COMPREENSÃO DE *A TRAGÉDIA DA RUA DAS FLORES*:
PERSPECTIVAS DA RELAÇÃO LIVRO-FILME**

Maria Eduarda da Silva Freitas¹
João Paulo Hergesel²

¹ Graduanda em Letras: Português/Inglês na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Contato: maria.esf@puccampinas.edu.br.

² Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da PUC-Campinas.
Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso).
Membro do grupo de pesquisa Entre(dis)discursos: sujeito e língua(gens).
Contato: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

RESUMO

Este trabalho surgiu da observação sobre o processo de transmediação narrativa que ocorreu entre o livro *A Tragédia da Rua das Flores*, de Eça de Queirós, e o filme homônimo produzido pela RecordTV. O objetivo foi mapear os estudos científico-acadêmicos sobre a referida obra, elegendo uma das publicações mais relevantes para revisá-la bibliograficamente. Para isso, fez-se uma pesquisa exploratória, utilizando mecanismos de busca eletrônicos como o Google Acadêmico. Os resultados apontaram a inexistência de propostas que se pautassem na adaptação televisiva, indicando uma necessidade de observar o trânsito entre o ambiente midiático e literário. Como conclusão, viu-se a pertinência de estudar os possíveis diálogos existentes entre a Literatura Portuguesa e a televisão brasileira, considerando o aspecto de transmediação narrativa, a partir da referida obra. Tal proposta foi submetida ao Programa Integrado de Iniciação Científica da PUC-Campinas, para ser executado no período 2021-2022. **Palavras-chave:** Audiovisual. Narrativa. Estilo. Telefilme. Transmediação.

INTRODUÇÃO

A Tragédia da Rua das Flores é um romance português escrito por Eça de Queirós em 1887. Inspirado no livro, a RecordTV, em parceria com a Academia de Filmes, produziu um telefilme para o bloco Especial Record de Literatura em 2012. O percurso formativo na graduação em Letras fez com que despertasse um interesse sobre o processo de transmediação narrativa que ocorreu entre o livro e o filme.

OBJETIVOS

Dado o interesse pelo livro de Eça de Queirós e pelo filme homônimo, fez-se uma pesquisa exploratória, utilizando mecanismos de busca eletrônicos como o Google Acadêmico, para observar publicações com essa temática. Mais especificamente, a realização desse estado da arte propôs eleger uma das publicações mais relevantes sobre essa temática e revisá-la bibliograficamente.

METODOLOGIA

Para a pesquisa exploratória, adotou-se o seguinte protocolo: 1. Entrou-se no Google Acadêmico; 2. Digitou-se o termo “A Tragédia da Rua das Flores” (com aspas) na barra de pesquisa; 3. Habilitou-se a barra lateral (três riscos no canto superior esquerdo); 4. Clicou-se em “Pesquisa avançada”; 5. Preencheu-se o formulário da seguinte forma: em “Exibir artigos com data entre”, digitou-se: “2017” – “2021”; escolheu-se “Pesquisar páginas em Português”; e desabilitou-se a possibilidade de “incluir patentes” e “incluir citações”; 6. Clicou-se no botão para realizar a busca.

RESULTADOS

Em *A construção trágica do motivo do incesto em A Tragédia da Rua das Flores*, capítulo da tese *Elementos do trágico em Eça de Queirós: A Tragédia da Rua das Flores e Os Maias*, defendida por Luciana Ferreira Leal (2006), a autora aborda inicialmente a trajetória até a publicação da obra, explicitando o percurso traçado pelos filhos de Eça com o filho, que acabaram falecendo antes da sua publicação.

A autora discorre sobre a obra póstuma em um breve resumo para situar o leitor, chegando a evidenciar os detalhes da história em determinados acontecimentos focalizando em Victor e Genoveva o drama enfrentado por um até então herói. Durante o texto, são abordados autores como Sófocles e sua obra *Édipo rei* para explicitar o acontecimento de suicídio de Genoveva a comparando com a morte de Laio. O contexto de culpabilidade moral e seus acercamentos são aperfeiçoados ao decorrer das comparações da obra e sua principal tragédia, que é a paixão entre uma mãe e seu filho.

O heroísmo trágico citado durante o texto estaria relacionado ao ato de Genoveva ao descobrir sobre ela e seu até então desconhecido filho, sendo utilizado o termo Hamartia e seu significado de erro sem culpa, ou seja, a abdicação da sua própria vida pelo erro que não havia tido intenção de cometer.

O texto aborda também as mudanças ocasionadas no cotidiano de Victor após se relacionar e durante o relacionamento com a mãe/amante, focalizando na mudança principal de Victor perante sua profissão na qual seu tio e tutor já havia lhe alertado para que fosse mais presente e auspicioso. Explicitada pelos atos de seu tio, a obra assim como o texto esclarecem como para a sociedade da época o status propiciado pela profissão de advogado era bem quista nos valores capitalistas e até então morais impostos pela sociedade.

A fatalidade do destino é objeto de estudo durante o decorrer do texto e sua análise da obra que presenteia o leitor com diversas tragédias ocasionadas pelo destino. Genoveva apesar de amar Victor, o que por si só é caracterizado como uma tragédia, evidencia os fatos anteriormente citados de uma sociedade capitalista dizendo não poder viver apenas de amor, ou seja, é aperfeiçoado pelos autores da análise com base nos acontecimentos da obra póstuma o pensamento de sobrevivência no meio social da época.

O choque social perante a obra é citado por diversas vezes, por ser algo que evidentemente choca e ainda chocará diversas gerações, pressupondo assim que a causa de uma

obra trágica é o homem trágico. Uma mãe que é capaz de tudo por um filho, além de morrer, é capaz de passar por cima de um amor comovente.

Não foram encontradas propostas que se pautassem na adaptação televisiva, indicando uma necessidade de observar o trânsito entre o ambiente midiático e literário para uma análise das inovações e os conflitos sociais da época que se perpetuam até o século atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estímulo pela compreensão do processo de transmidiação, em suas práticas criativas e em suas limitações, passou-se a questionar: quais são os possíveis diálogos existentes entre a Literatura Portuguesa e a televisão brasileira, considerando o aspecto de transmidiação narrativa, a partir da obra *A Tragédia da Rua das Flores*? Tal proposta foi submetida ao Programa Integrado de Iniciação Científica da PUC-Campinas, para ser executado no período 2021-2022.

REFERÊNCIAS

LEAL, Luciana Ferreira. **Elementos do trágico em Eça de Queirós: *A Tragédia da Rua das Flores* e *Os Maias***. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Estadual Paulista, Assis (SP), 2006. Disponível em: <https://tinyurl.com/3dvwxpbw>. Acesso em: 10 mar. 2021.